



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Universidade Estadual de Feira de Santana  
Secretaria dos Conselhos - UEFS/REIT/GAB/SECCONS

## RESOLUÇÃO CONSEPE 090/2021

### Altera componentes curriculares do curso de Especialização em História da Bahia.

O Reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana e Presidente do CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE:

**Artigo 1º** – Alterar o currículo do curso de Especialização em História da Bahia, por meio da:

1. Extinção do componente curricular **EHB007 – Seminário IV: Política e História Urbana** (45h);
2. Criação do componente curricular **EHB013 – História da Educação e Ensino de História**, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos;
3. Modificação da carga horária e creditação dos componentes curriculares **EHB001 – Teoria e Métodos da Pesquisa em História**; **EHB003 – Historiografia sobre a Bahia**; **EHB006 – Seminário III: História e Gênero**; **EHB011 – Seminário I: Etnicidade, Relações Raciais, Cultura e Memória**; **EHB012 – Seminário II: Religião e Religiosidades na Bahia**, das atuais 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos para 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos cada um.
4. Modificação da carga horária e creditação dos componentes curriculares **EHB009 – Orientação monográfica I** e **EHB010 – Orientação monográfica II**, das atuais 45 (quarenta e cinco) horas cada para, respectivamente, 30 (trinta) e 2(dois) créditos e 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos.

**Parágrafo 1º** – As alterações propostas visam ajustar o currículo do curso às transformações do campo historiográfico e às demandas formativas do público-alvo buscado pelo curso, bem como adequar a modulação horária dos componentes ao formato atual do curso de oferecimento do curso (modalidade semipresencial).

**Parágrafo 2º**– Tendo em vista o caráter semipresencial do curso, com 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária ofertada por meio de atividades remotas mediadas pelo uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, a carga horária de cada uma das disciplinas acima referidas ficará assim distribuída: 30 (trinta) horas de atividades presenciais e 30 (trinta) horas de atividades à distância, para as disciplinas de 60 (sessenta horas); 15 (quinze) horas de atividades presenciais e 15 (quinze) horas de atividades à distância para a disciplina de 30 (trinta) horas.

**Parágrafo 3º** – Os títulos das disciplinas criadas/modificadas, suas respectivas carga horária, ementas e bibliografias, assim como a distribuição das mesmas por semestre encontram-se nos Anexos 1 e 2 que integram esta resolução.

**Parágrafo 4º** – A área de concentração do curso permanecerá sendo História da Bahia.

**Artigo 2º** – Por meio dessas alterações, a carga horária total do curso passa a ser de 450 (quatrocentos e cinquenta horas), sendo 360 (trezentos e sessenta) horas em disciplinas teóricas e 90 (noventa) horas em atividade de pesquisa orientada, conforme a seguir:

**I** – Disciplinas teóricas: **EHB001 – Teoria e Métodos da Pesquisa em História** (60h); **EHB003 – Historiografia sobre a Bahia** (60h); **EHB006 – Seminário III: História e Gênero** (60h); **EHB011 – Seminário I: Etnicidade, Relações Raciais, Cultura e Memória** (60h); **EHB012 – Seminário II: Religião e Religiosidades na Bahia** (60h) e **EHB013 – História da Educação e Ensino de História** (60h).

**II** – Atividades de pesquisa orientada: **EHB009 – Orientação monográfica I** (30h) e **EHB010 – Orientação monográfica II** (60h).

**Parágrafo único** – Os componentes curriculares de orientação, assim como os componentes teóricos, serão avaliados por meio de nota, nos termos da Resolução Consepe 123/2020.

**Artigo 3º** - Ficam mantidas as linhas de pesquisa atualmente existentes.

**Artigo 4º** – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, tornando-se válida para todos os alunos ingressantes no curso a partir do semestre letivo 2021.2.

Gabinete da Reitoria, 06 de setembro de 2021

Evandro do Nascimento Silva

Reitor e Presidente do CONSEPE

ANEXO 1 – Resolução CONSEPE 090/2021

**ALTERAÇÃO DAS DISCIPLINAS:****TÍTULO, CARGA HORÁRIA, EMENTA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA.****EHB001 – Teoria e Métodos da Pesquisa em História(60h = 4 créditos)**

**Ementa:**A produção do conhecimento histórico. As recentes discussões teórico-metodológicas no campo da História. Perspectivas e problemas propostos pela produção historiográfica contemporânea. Abordagens teórico-metodológicas na historiografia brasileira da atualidade. O projeto de pesquisa em História.

1. ARÓSTEGUI SÁNCHEZ, Julio. **A pesquisa histórica:** teoria e método. Bauru: Edusc, 2006.
2. BARROS, Jose D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História:** da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2015.
3. BELLOTTO, Heloisa Liberali. **Arquivos Permanentes:** tratamento documental. Rio de Janeiro, FGV, 2004.
4. BURKE, Peter. **A escrita da História:** novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992
5. \_\_\_\_\_. **História e teoria social.** São Paulo: Unesp, 2012.
6. CARDOSO, Ciro Flamarion S.; PEREZ BRIGNOLI, Hector. **Os métodos da História:** introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Rio de Janeiro: Graal, 1981.
7. \_\_\_\_\_.; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da história:** ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
8. DE LUCA, Tania Regina; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). **O Historiador e suas fontes.** São Paulo: Contexto, 2009.
9. \_\_\_\_\_. **Práticas de pesquisa em História.** São Paulo: Contexto, 2020.
10. FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. (orgs.). **Usos & abusos da história oral.** Rio de Janeiro: FGV, 2006.
11. HUNT, Lynn (org.). **A nova história cultural.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
12. LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
13. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas.** São Paulo: Contexto, 2005.
14. THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros** (uma crítica ao pensamento de Althusser). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

**EHB003 – Historiografia sobre a Bahia(60h = 4 créditos)**

**Ementa:**A consolidação do campo historiográfico na Bahia: tradições, instituições e atores. Unidade e diversidade na escrita da História da Bahia. A produção historiográfica sobre e na Bahia: campos, abordagens e temporalidades. Análise de alguns trabalhos em história da Bahia, a partir de recortes temáticos. Desafios e possibilidades para o ensino de História da Bahia.

1. LEAL, Maria das Graças de Andrade; MOREIRA, Raimundo Nonato Pereira; CASTELUCCI JUNIOR, Wellington (orgs.). **Capítulos de História da Bahia:** novos enfoques, novas abordagens. São Paulo: Annablume, 2009.
2. MALERBA, Jurandir (org.). **A história escrita:** teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2016.
3. MATTOSO, Kátia de Queiroz. **Da revolução dos alfaiates à riqueza dos baianos no século XIX:** itinerário de uma historiadora. Salvador: Corrupio, 2004.
4. NEVES, Erivaldo Fagundes (org.). **Sertões da Bahia:** formação social, desenvolvimento econômico, evolução política e diversidade cultural. Salvador: Arcádia, 2011.
5. \_\_\_\_\_. **Crônica, memória e história:** formação historiográfica dos sertões da Bahia. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016.
6. NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; GONÇALVES, Márcia De Almeida; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **Estudos de historiografia brasileira.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
7. OLIVEIRA, Ana Maria de Carvalho dos Santos; REIS, Isabel Cristina Ferreira dos (orgs.). **História Regional e Local:** discussões e práticas. Salvador: Quarteto, 2010.
8. REIS, Adriana Dantas; ADAN, Caio Figueiredo Fernandes (orgs.). **Estudos em História Colonial:** a Baía de Todos os Santos e outros espaços luso-americanos. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.
9. REIS, João José; AZEVEDO, Elciene (orgs.). **Escravidão e suas Sombras.** Salvador: EDUFBA, 2012.
10. SANTOS, Fabrício Lyrio (org.). **Os índios na história da Bahia.** Cruz das Almas: Edufrb, 2016.
11. SILVA, Aldo José Moraes. **Instituto Geográfico e Histórico da Bahia:** origem e estratégias de consolidação institucional. Feira de Santana: UEFS Editora, 2012.
12. SILVA, Marcos A. da (coord.). **República em Migalhas:** História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero; CNPq, 1990.
13. SILVA, Paulo Santos. A historiografia baiana nos últimos 50 anos. In: GLEZER, Raquel (org.). **Do passado para o futuro:** edição comemorativa dos 50 anos da Anpuh. São Paulo: Contexto, 2011, pp. 85-105.
14. \_\_\_\_\_. **Âncoras de Tradição:** luta política, intelectuais e construção do discurso histórico na Bahia (1930-1949). Salvador: Edufba, 2011.

**EHB006 – Seminário III: História e Gênero(60h = 4 créditos)**

**Ementa:**O conceito de gênero em diálogo interdisciplinar. As relações entre gênero e história, as reflexões sobre a historiografia baiana. As relações de gênero numa abordagem interseccional (sexo, raça/etnicidade, classe e idade). A formação do professor e a prática docente no que concerne às questões de gênero e a diversidade sexual no cotidiano escolar e nos processos de construção identitária.

1. BANDEIRA, Lourdes Maria. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 449-469, ago. 2014.
2. BARBOSA, Andréa da Rocha Rodrigues. A História (quase) secreta: sexualidade infanto-juvenil e crimes sexuais na cidade de Salvador (1940-1970). 1. ed. Salvador: Sagga, 2019.
3. BARREIROS, Márcia Maria da Silva; RODRIGUES, Andréa da Rocha (orgs.). **Revisitando Clio:** estudos sobre mulheres e as relações de gênero na Bahia. Feira de Santana: UEFS Editora, 2014.
4. FERREIRA FILHO, Alberto Heráclito. **Quem pariu e bateu, que balance!** Mundos femininos, maternidade e pobreza Salvador, 1890- 1940. Salvador: Edufba, 2003.
5. LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
6. RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana Maria e GROSSI, Miriam Pilar (orgs.). **Masculino, feminino, plural.** Florianópolis: Mulheres, 2000.
7. REIS, Adriana Dantas. **Cora:** lições de comportamento feminino na Bahia do século XIX. Salvador: Universidade Federal da Bahia - Centro de Estudos Baiano, 2000.
8. SANCHES, Maria Aparecida Prazeres. **As Razões do Coração:** namoro, escolhas conjugais, relações raciais e sexo-afetivas em Salvador, 1889/1950. Tese de Doutorado (Doutorado em História). Niterói: UFF, 2010.
9. SARDENBERG, Cecília M. B.; VANIN, Iole Macedo; ARAS, Lina M. Brandão de. **Fazendo gênero na historiografia baiana.** Salvador: NEIM/UFBA, 2001.
10. SCOTT, J. W. Prefácio a GenderandPoliticsHistory. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 3, p. 11–27, 1994
11. SOUSA, Ione Celeste de. **Garotas tricolores, Deusas fardadas:** as normalistas em Feira de Santana. São Paulo: EDUC/PUC. 2002
12. TILLY, L. A. Gênero, história das mulheres e história social. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 3, p. 28–62, 1994.
13. VARIKAS, E. Gênero, experiência e subjetividade: a propósito do desacordo Tilly-Scott. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 3, p. 63–84, 1994.
14. VIEIRA, Cláudia Andrade. **Imagens reveladas, diferenças veladas:** relações de gênero na dinâmica do espaço público na cidade do Salvador, Bahia. Salvador: EDUNEB, 2017.

**EHB009 – Orientação Monográfica I (30h = 2 créditos)**

**Ementa:** Orientação individual para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Definição do objeto de pesquisa e das fontes de pesquisa. Realização de levantamento bibliográfico e estudo orientado da bibliografia.

1. ARÓSTEGUI SÁNCHEZ, Julio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru: Edusc, 2006.
2. BARROS, Jose D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico**. Petrópolis: Vozes, 2015.
3. BARROS, Susane; ROSA, Flávia; RIBEIRO, Elizabeth M. **Princípios e técnicas para elaboração de textos acadêmicos**. Salvador: Ufba, 2017. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174974/4/eBook\\_Principios\\_e\\_Tecnicas\\_para\\_Elaboracao\\_de\\_Tex-tos\\_Academicos-Especializacao\\_em\\_Gestao\\_de\\_Pessoas\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174974/4/eBook_Principios_e_Tecnicas_para_Elaboracao_de_Tex-tos_Academicos-Especializacao_em_Gestao_de_Pessoas_UFBA.pdf) [Acesso em 10-abr-19].
4. BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro, FGV, 2004.
5. DE LUCA, Tania Regina de. **Práticas de pesquisa em História**. São Paulo: Contexto, 2020.
6. \_\_\_\_\_.; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs). **O Historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
7. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
8. FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. (orgs.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
9. GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2004.
10. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
11. LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. Salvador: Edufba, 2008.
12. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 2003.
13. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
14. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

#### EHB010 – Orientação Monográfica II (60h = 4 créditos)

**Ementa:** Orientação individual para desenvolvimento do projeto de pesquisa. Pesquisa documental e análise das fontes coletadas. Elaboração do plano de redação da monografia. Redação do trabalho final.

1. ARÓSTEGUI SÁNCHEZ, Julio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru: Edusc, 2006.
2. BARROS, Jose D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico**. Petrópolis: Vozes, 2015.
3. BARROS, Susane; ROSA, Flávia; RIBEIRO, Elizabeth M. **Princípios e técnicas para elaboração de textos acadêmicos**. Salvador: Ufba, 2017. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174974/4/eBook\\_Principios\\_e\\_Tecnicas\\_para\\_Elaboracao\\_de\\_Tex-tos\\_Academicos-Especializacao\\_em\\_Gestao\\_de\\_Pessoas\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174974/4/eBook_Principios_e_Tecnicas_para_Elaboracao_de_Tex-tos_Academicos-Especializacao_em_Gestao_de_Pessoas_UFBA.pdf) [Acesso em 10-abr-19].
4. BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro, FGV, 2004.
5. DE LUCA, Tania Regina de. **Práticas de pesquisa em História**. São Paulo: Contexto, 2020.
6. \_\_\_\_\_.; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs). **O Historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
7. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
8. FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. (orgs.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
9. GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2004.
10. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
11. LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. Salvador: Edufba, 2008.
12. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 2003.
13. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
14. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

#### EHB011 – Seminário I: Etnicidade, Relações Raciais, Cultura e Memória(60h = 4 créditos)

**Ementa:** Conceitos de cultura, identidade(s), etnia, etnicidade, cor, relações raciais e étnico-raciais, descendência e pertencimento racial/étnico. Polissemia e deslocamentos nas proposições teóricas e nas incorporações pelos sujeitos nos processos sócio-históricos-políticos. Sua articulação com as noções de memória, classe, gênero, origem espacial e territórios culturais/de identidade. Recepção, apropriação e usos na produção do conhecimento histórico sobre/na Bahia e no ensino de História.

1. ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Ed. Jandaíra, 2019.
2. AZEVEDO, Thales de. **As Elites de Cor numa Cidade Brasileira: um estudo de ascensão social & classe social e grupos de prestígio**. Salvador: Edufba; Egba, 1996.
3. BACELAR, Jeferson Afonso. **A presença Espanhola na Bahia**. Os galegos no “paraíso racial” 1900/1950. Salvador: Centro Editorial e Didático-UFBA, 1992.
4. CARVALHO, Maria Rosário; CARVALHO, Ana Magda (orgs.). **Índios e caboclos: a história recontada**. Salvador: Edufba, 2012.
5. CUNHA, Manuela Carneiro da. **Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade**. São Paulo: Brasiliense; Edusp, 1986.
6. DEVULKY, Alessandra. **Colorismo**. São Paulo: Jandaíra, 2021.
7. GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Raça, cor e outros conceitos analíticos. In: PINHO, O & SANSONE, L. (orgs) **Raças: novas perspectivas antropológicas**. Salvador, Ufba, 2008, pp. 63-83.
8. \_\_\_\_\_. Raça, cor, cor da pele e etnia. **Cadernos de Campo**, São Paulo, n. 20, pp. 265-272, 2011.
9. LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional: imigrantes e a luta pela Etnicidade no Brasil**. São Paulo: Unesp, 2001.
10. MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional versus Identidade Negra**. Belo Horizonte: Autêntica; 2006.
11. NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem Sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. **Tempo Social - Revista de sociologia da USP**, v. 19, n. 1, pp. 287-308, jun. 2007.
12. OLIVEIRA, Iolanda de (coord.). **Relações raciais e educação: alguns determinantes**. Niterói: Intertexto, 1999, p. 69-96. (Cadernos PENESB, 1).
13. POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelynn. **Teorias da etnicidade**. São Paulo: UNESP, 1998.
14. SODRÉ, Muniz. **O terreiro e a cidade: a forma social negro brasileira**. Rio de Janeiro: Mauad, 1988.

#### EHB012 – Seminário II: Religião e Religiosidades na Bahia (60h = 4 créditos)

**menta:**Religião e religiosidade, suas práticas e relações culturais, sociais, políticas e educacionais na Bahia. A formação dos campos religiosos: católico, protestante, espírita, religiões afro-indígenas. Cultura escolar e educação religiosa.

1. BASTIDE, Roger. **As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações**. São Paulo: Pioneira; Ed. Univ. S. Paulo, 1985.
2. BELLINI, Lígia; SOUZA, Evergton Sales; SAMPAIO, Gabriela dos Reis (orgs). **Formas de crer: ensaios de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro, séculos XIV-XXI**. Salvador: Edufba, 2006.
3. BRAGA, Júlio. **Na gamela do feitiço: repressão e resistência nos candomblés da Bahia**. Salvador: Edufba, 1995.
4. COUTO, Edilece S. **Tempo de festas: homenagens a Santa Bárbara, Nossa Senhora da Conceição e Sant'Ana em Salvador (1860-1940)**. Salvador: Edufba, 2010.
5. GUERRIERO, Silas (org.) **O estudo das religiões: desafios contemporâneos**. São Paulo: Paulinas, 2008.
6. HOORNAERT, Eduardo. **Formação do catolicismo brasileiro, 1550 - 1800**. Petrópolis: Vozes, 1978.
7. SEVERS, Suzana Maria Sousa Santos. **Além da exclusão: a convivência entre cristãos-novos e cristãos-velhos na Bahia colonial**. Salvador: Eduneb, 2016.
8. SILVA, Cândido da Costa e. **Os segadores e a Messe: o clero oitocentista na Bahia**. Salvador, BA: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, Edufba, 2000.
9. \_\_\_\_\_. **Roteiro da vida e da morte: um estudo do catolicismo no Sertão da Bahia**. São Paulo: Ática, 1982.
10. SILVA, Elizete da. **Cidadãos de outra pátria: Anglicanos e Batistas na Bahia**. Salvador: Sagga, 2017.
11. \_\_\_\_\_.; SANTOS, Lyndon Araújo dos; ALMEIDA, Vasni de (orgs.). **'Fiel é a palavra': leituras históricas dos evangélicos protestantes no Brasil**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.
12. SILVEIRA, Renato da. **O candomblé da Barroquinha: processo de constituição do primeiro terreiro baiano de keto**. Salvador: Maianga, 2006.
13. TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (orgs.). **As religiões no Brasil: continuidades e rupturas**. Petrópolis: Vozes, 2006.

14. VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

#### **EHB013 – História da Educação e Ensino de História (60h = 4 créditos)**

**Ementa:** Historicidade das instituições de ensino, práticas educativas e culturas escolares. Formas de constituição do ensino de História em espaços formais e não-formais. Formação inicial e continuada dos professores de história e práticas docentes. Estruturação dos currículos, produção e uso de materiais didáticos. Espaços públicos de produção dos saberes históricos. Educação Histórica, Educação Ambiental e Educação Patrimonial como objeto de pesquisa.

1. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.
2. COSTA, Aryana Lima; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. O ensino de História como objeto de pesquisa no Brasil: no aniversário de 50 anos de uma área de pesquisa, notícias do que virá. **Saeculum**, 16, pp. 147-160, jun. 2007.
3. FERREIRA, Carlos Augusto Lima; AGUIAR, Ednalva Padre; NEVES, Isa Beatriz da Cruz; TOURINHO, Maria Antonieta de Campos; LIMA, Tatiana Polliana Pinto de. Ensino de História nas instituições de ensino superior baianas: um relato. **Revista História Hoje**, v. 5, n. 14, 2011.
4. \_\_\_\_\_; MOLINA, Ana Heloisa (orgs.). **Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história**. Curitiba: CRV, 2016.
5. FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papirus, 2006.
6. LIMA, Carlos Augusto; TELES, Adriana Silva; CERQUEIRA, Dulcinea; MARQUES, Edicarla dos Santos. A pesquisa sobre o ensino de História nos Encontros Estaduais de História da ANPUH-BA: impressões iniciais. **Historia y Memoria**, 17, pp. 285-314, 2018.
7. LUZ, José Augusto Ramos da. **A Salvação pelo ensino primário**. Bahia (1924-1928). Feira de Santana: UEFS Editora, 2013.
8. \_\_\_\_\_ (org.). **Caminhos da Educação na Bahia**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2019.
9. \_\_\_\_\_; MIGUEL, Antonieta (orgs.). **História da Educação na República: instituições, culturas escolares e trajetórias docentes**. Curitiba: CRV, 2019.
10. \_\_\_\_\_; SILVA, José Carlos de Araújo (orgs.). **História da Educação na Bahia**. Salvador: Arcádia, 2009.
11. \_\_\_\_\_; MOLINA, A. H. (orgs.). **Museus e Lugares de Memória**. São Paulo: Paco Editora, 2018.
12. NASCIMENTO, Jairo Carvalho do; OLIVEIRA, Josivaldo Pires de; GUERRA FILHO, Sérgio Armando Diniz (orgs.). **Bahia: ensaios de história social e ensino de história**. Salvador: EDUNEB, 2014.
13. SOUSA, Ione Celeste de Jesus; CRUZ, Antonio R. Seixas da (org.). **Escolas Normais na Bahia: olhares e abordagens**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2012.
14. \_\_\_\_\_. **Escolas ao Povo!: ingênuos, presos e escolas noturnas para trabalhadores -Bahia-1870-1890**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2019.

#### **ANEXO 2 – Resolução CONSEPE 090/2021**

#### **DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR SEMESTRE**

##### **Primeiro semestre**

EHB001 – Teoria e Métodos da Pesquisa em História	(60h)
EHB003 – Historiografia sobre a Bahia	(60h)
EHB013 – História da Educação e Ensino de História	(60h)

##### **Segundo semestre**

EHB011 – Seminário I: Etnicidade, Relações Raciais, Cultura e Memória	(60h)
EHB012 – Seminário II: Religião e Religiosidades na Bahia	(60h)
EHB006 – Seminário III: História e Gênero	(60h)
EHB009 – Orientação Monográfica I	(30h)

##### **Terceiro semestre**

EHB010 – Orientação Monográfica II	(60h)
------------------------------------	-------



Documento assinado eletronicamente por **Evandro do Nascimento Silva, Reitor**, em 06/09/2021, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00035391131** e o código CRC **3BE209FC**.